



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

Aos 25 dias do mês de fevereiro de 2014, pelas 16:30 horas, reuniu a Mesa da Comissão de Assuntos Europeus, na sala 11 do Palácio de S. Bento, na presença do Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Paulo Mota Pinto (PSD) e dos Senhores Deputados António Rodrigues (PSD) e José Ribeiro e Castro (CDS-PP), tendo contado com a presença do Senhor Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública, Deputado Eduardo Cabrita (PS), com a seguinte Ordem do Dia:

**Audiência concedida ao Senhor Vice-ministro das Finanças da Lituânia, Dr. Algimantas Rimkunas com o objetivo de apresentar a preparação da Lituânia para a entrada na zona Euro.**

A delegação da República da Lituânia era ainda composta por:

1. Vice-ministro das Finanças da Lituânia, Dr. Algimantas Rimkunas
2. Conselheira, Encarregada de Negócios, a.i. da República da Lituânia, Senhora Laura Tupe
3. Técnica superior da Divisão de Coordenação dos Assuntos Europeus do Ministério das Finanças da Lituânia, Senhora Agne Metelionyte.

---

**Audiência concedida ao Senhor Vice-ministro das Finanças da Lituânia,  
Dr. Algimantas Rimkunas**

O Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus (CAE), Deputado Paulo Mota Pinto (PSD), deu as boas vindas ao Senhor Vice-ministro das Finanças da Lituânia, Dr. Algimantas Rimkunas e apresentou os Senhores Deputados António Rodrigues (PSD), José Ribeiro e Castro (CDS-PP) e o Senhor Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública, Deputado Eduardo Cabrita (PS).

## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

De seguida, o Senhor Presidente da CAE deu a palavra ao Senhor Vice-ministro das Finanças da Lituânia, Dr. Algimantas Rimkunas que começou por dizer que o Ministro das Finanças da Lituânia tinha-o convidado para o apoiar no decurso da Presidência lituana, durante o segundo semestre de 2013.

Prosseguindo, referiu-se à evolução do caminho percorrido pelo país, no domínio dos preparativos para a entrada no Euro, desde a década de 90, salientando os sucessos alcançados, desde então e o culminar do processo de convergência, em janeiro de 2015, apesar de se viver na Europa um período de dificuldades.

Em relação à adoção do Euro focou diversas vertentes, de entre as quais o estabelecimento de paralelo entre a situação de Portugal nessa ocasião e os esforços empreendidos pela Lituânia para o efeito e a situação geopolítica do país no quadro da União Europeia.

Abordou também os seguintes temas: o cenário económico e financeiro do país; o défice orçamental; o pacto orçamental; a proposta de lei entregue no Parlamento sobre a preparação para a adoção do Euro e a reconversão da moeda corrente; o calendário correspondente; o quadro comparativo dos indicadores (inflação, dívida pública, taxa de câmbio, taxa de juro a longo prazo) de acordo com os critérios de Maastricht; sondagens feitas nas comunidades sobre a adoção do Euro, favoráveis, e por fim, a introdução do mecanismo europeu de estabilidade financeira (pelo período de 5 anos).

Em seguida, interveio o Senhor Presidente da CAE, Deputado Paulo Mota Pinto (PSD), para agradecer a intervenção e os documentos<sup>1</sup> entretanto distribuídos, dando nota de que os mesmos seriam divulgados pelos membros das duas Comissões presentes e, ainda para aludir à preparação do país para a entrada no Euro.

---

<sup>1</sup> *Lithuania: Striving for the Euro Introduction in 2015, Fevereiro 201; Compliance of Lithuania's-Indicators with Maastricht Criteria; The procedure for the adoption of the euro in Lithuania; Action Plan for implementation of the National Changeover Plan; Republic of Lithuania Law on the Euro Adoption in the Republic of Lithuania e National Changeover Plan.* Estes documentos encontram-se disponíveis na página da Comissão de Assuntos Europeus em: <http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetalleAudiencia.aspx?BID=96993>



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

O Senhor Deputado Ribeiro e Castro (CDS-PP) usou da palavra para, agradecer também a exposição feita e para referir que fazia gosto em que a Lituânia, a Estónia e a Letónia alcançassem o sucesso no domínio da convergência. Salientou o facto de 2014 ser um ano de eleições europeias e de mudanças governamentais. Neste sentido, perguntava o que pensavam dessas alterações do ponto de vista político e económico. Em relação à União Bancária, apresentou a questão, mencionando que o que se pretendia era uma verdadeira união bancária e não apenas de cosmética.

O Senhor Deputado António Rodrigues (PSD), após proceder aos agradecimentos, apresentou duas questões: se tinha sido referido que a Lei Constitucional iria ser alterada, devido ao défice (*o que, desde logo foi respondido negativamente porque a resposta adequada seria a transposição relativa ao pacto orçamental*) e se existia maior apoio à ideia europeia ou à entrada no Euro, ou se havia alguma ligação entre ambas.

O Senhor Presidente da COFAP, em seguida, pronunciou-se sobre a posição do PS como a força política mais pró-europeia, traçando sinteticamente a história democrática neste âmbito.

Continuando, aludiu ao caminho percorrido por Portugal para alcançar a democracia (paralelo entre o país e a Lituânia), acrescentando que, politicamente se levavam a cabo esforços para alcançar os países da *frontline*.

E, nesse sentido, considerava, por um lado, que da parte da Lituânia era uma prova de coragem querer integrar, nos tempos atuais, o Euro e, por outro que, estando a viver-se os piores anos da crise, existia falta de coordenação e de supervisão das políticas, pondo em perigo o modelo social e de solidariedade. No futuro, deveria existir maior coordenação no contexto das políticas fiscais, enquadradas pelo mercado comum único.

No âmbito das próximas eleições, verificavam-se fortes correntes antieuropeias.

Em resposta, o Senhor Vice-ministro das Finanças da Lituânia referiu que existia muito consenso entre os partidos políticos na Lituânia, sobre a entrada no Euro; salientava



## **COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS**

igualmente a importância da conversão da moeda e os custos adicionais a ela associados; esperavam ampliar o apoio à adesão, seguindo o caminho da Letónia e da Estónia, não podendo contudo comparar-se à Polónia porque, tal como em Portugal a economia lituana era baseada nas exportações; na periferia, agrícola, temia-se a entrada no Euro, contudo, contavam com o apoio comunitário à agricultura.

Em seguida, pronunciou-se sobre a situação na Ucrânia e na importância que representa o clima de estabilidade nessa zona para a Lituânia, na medida em que, de entre outros fatores, destacava o facto de poder ser um parceiro comercial relevante. O pior cenário seria a o da desintegração da Crimeia, chamando a atenção para a existência de bases militares e da marinha e de fábricas de grande dimensão, embora desatualizadas. Por fim, manifestou o desejo de contar com a solidariedade da União Europeia.

O Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Paulo Mota Pinto (PSD) agradeceu a presença do Senhor Vice-Ministro das Finanças da Lituânia, Dr. Algimantas Rimkunas, e da delegação que o acompanhou, referindo que o programa de ajustamento ao qual Portugal estava sujeito terminava no dia 17 de maio próximo, destacou a importância do acolhimento daquela na Assembleia da República, desejou o sucesso do projeto lituano e considerava como um bom contributo a sua associação ao espírito de solidariedade.

A reunião foi encerrada às 17:30 horas, dela se tendo lavrado a presente síntese, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 27 de fevereiro de 2014.

**O PRESIDENTE**

**(PAULO MOTA PINTO)**